

O PODER DA PALAVRA – AUTORAS QUE ESCREVEM PARA EXISTIR E RESISTIR NO BRASIL

Lívia Nunes (Uniflu)
livnunes@gmail.com

No Brasil, a história da mulher na literatura começa no século XIX, ainda com a necessidade de ultrapassar a relevante desigualdade de condições com os homens, principalmente devido à falta de acesso à educação formal. Foi nesse período, que o país – ao seguir as ideias filosóficas, políticas e educacionais francesas – estendeu a educação para as meninas, mesmo que com limitadores. Este artigo visa relatar o percurso da mulher na literatura brasileira com exemplos relevantes. Um país que explorou o trabalho do povo negro, por meio da escravização, teve como mulher precursora na literatura uma afrodescendente, Maria Firmina dos Reis, com publicação ainda em 1959. A partir dela, analisaremos sucessoras históricas como Clarice Lispector, Maria Carolina de Jesus e Conceição Evaristo. Escritoras que marcam a literatura brasileira. Mulheres com histórias pessoais desafiadoras e literatura que representa a força dessas trajetórias. Com análise bibliográfica e estudo das temáticas de interesse das autoras, o artigo buscará retratar a atuação destas mulheres – brasileiras que escrevem para existir e resistir.

Palavras-chave:
Autoras. Feminismo. Literatura.